RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

15º TRIMESTRE
Dezembro de 2017, Janeiro e Fevereiro de 2017

CONTRATO DE GESTÃO
Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014

CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA
1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP.
Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380
E-mail: pcdcasadeisabel@gmail.com/violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br

ÍNDICE

1 - Apresentação

2 - Atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 15º Trimestre.

2.1 – Atendimento nas dependências da DPPD;

2.2 – Atendimentos externos e remotos;

2.3 – Visitas Domiciliares;

2.4 – Visitas Compartilhadas com Equipe Policial;

2.5 – Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social;

3 – Trabalhos de Apresentação e de Divulgação da DPPD.

3.1 – Palestras Diversas;

3.2 – Visita Institucional;

3.3 – Participação em Eventos;

3.4 –Materiais de Divulgação;

3.5 – Divulgação em Mídias Eletrônicas e na Internet;

4 – Geração de Conhecimento.

4.1 – Dados Estatísticos e Análises;

4.2 – Protocolos de Atendimentos;

4.3 – Cartilha e Materiais Similares;

5 – Formação Continuada.

5.1- Congressos, Encontros e Similares;

5.2 – Atividades de Capacitação;

5.3 – Supervisão Institucional;

6 – Aquisições, Contratações e Desligamentos.

6.1 – Aquisições Comuns;

6.2 – Aquisições de Equipamentos;

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços;

6.4 – Contratação e Desligamento de Pessoal;

7 – Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 15º trimestre.

8 – Anexos.

1 - Apresentação

O contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e a organização social de saúde (OSS) Casa de Isabel, visando a administração do Centro de Serviços de Apoio, integrado à 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), completou, em 6 de junho último, seu segundo ano de vigência.

Atendendo em sua sede definitiva, no Palácio da Polícia Civil, região central da capital paulista a DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPCD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), e integra o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado em 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo.

Pioneira no Brasil no atendimento especializado a pessoas com deficiência, a DPPD, e seu Centro de Serviços de Apoio integrado, tem como missões:

- ✓ **Atender com qualidade ao cidadão com deficiência**, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- ✓ **Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público**, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;
- ✓ **Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência**, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- ✓ **Apoiar a capacitação de agentes policiais**, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- ✓ **Prestar consultoria e suporte técnico a outros distritos policiais do estado**, de modo a promover uma sensível melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Serviços de Apoio da DPPD conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, tradutores intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e cientista social. Além disso, estão disponíveis no Centro alguns recursos de tecnologia

assistiva, como videolupa, boletim de ocorrência impresso em braile ou enviado por e-mail e, até mesmo, um veículo adaptado, para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nas próximas páginas, pretendemos demonstrar como nossa equipe têm procurado cumprir aquelas missões. Mediante os vários trabalhos que temos realizado no Centro de Serviços de Apoio integrado à DPPD, entre os quais atendimentos a vítimas com alguma deficiência (na própria DPPD ou em outras delegacias da capital), visitas domiciliares, visitas institucionais a outros equipamentos da rede de serviços públicos, participação, como palestrante, em eventos e participação em atividades de formação continuada (palestras, cursos e workshops). A estrutura deste documento não é estanque, e vem sendo, trimestre a trimestre, aprimorada e aperfeiçoada, de modo que nele estejam, claras e completas, todas as informações indispensáveis para que membros do governo, e da própria sociedade como um todo, tenham condições de conhecer e, em certa medida, de avaliar nosso trabalho.

As informações a seguir dizem respeito aos meses de Dezembro de 2017, Janeiro e Fevereiro de 2018, também chamados, respectivamente, de mês 43, 44 e 45. Boa leitura.

2 - Atendimentos e tarefas relacionadas ao 15º. Trimestre.

2.1 - Atendimentos nas dependências da DPPD

De declarantes, intimados pelo escrivão de polícia, a pessoas com alguma deficiência, em busca de orientações sobre seus direitos, a DPPD recebe, todos os meses, um público significativo em suas instalações.

Neste trimestre, especificamente, **425** pessoas assinaram nosso livro de visitas. Entretanto, **328** delas buscavam (ou necessitavam de) uma atenção estendida. Estas foram cadastradas e receberam um atendimento formal, eventualmente, com registro de prontuário social e de boletim policial, **95** pessoas acompanhantes, intimados ou que buscaram algum tipo de orientação referente a outros assuntos. Ainda neste período, foram registradas **84** ocorrências policiais (entre boletins de ocorrência e termos circunstanciados), e **09** inquéritos policiais foram instaurados.

O Centro de Apoio Técnico realizou **328** atendimentos, sendo: **74** atendimentos efetuados pelas Assistentes Sociais, **90** pelas Psicólogas e **164** pelos Tradutores Interpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Desses **328** atendimentos tivemos a necessidade de estender o atendimento com a equipe policial de **168** casos devido a demanda apresentada. Deste número total de **328** atendimentos, **168** pessoas vieram pela primeira vez nesta delegacia e **160** pessoas são acompanhados pelo nosso serviço.

Em relação ao tipo de deficiência das **328** pessoas que passaram em atendimentos temos **269** pessoas com deficiência, denotamos que são:

- ✓ 17 - Pessoas com deficiência física;
- ✓ 03 - Pessoas com deficiência múltiplas;
- ✓ 07 - Pessoas com deficiência visual;
- ✓ 214 - Pessoas com deficiência auditiva;
- ✓ 00 - Pessoas com surdocegueira;
- ✓ 22 - Pessoas com deficiência intelectual;

- ✓ 06 - Pessoas com transtorno mental;
- ✓ 00 - Pessoas com Autismo Transtorno do Espectro Autista – TEA
- ✓ 00 - Doença Mental;
- ✓ 59 - Pessoas sem deficiência.

Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou **69** usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

Encaminhamentos				
	SEXO	REGIÃO	DEFICIÊNCIA	REDE DE SERVIÇO
01	Masculino	Oeste	Física	CEFOR – Centro de Fisioterapia e Ortopedia
02	Masculino	Oeste	Física	Secretaria Municipal de Habitação de Cotia
03	Feminino	Leste	Sem deficiência	CRAS – Vila Curuçá
04	Feminino	Leste	Sem deficiência	CCA – Centro da Criança e do Adolescente
05	Feminino	Leste	Sem deficiência	SASF – Serviço de Assistência Social à Família
06	Masculino	Leste	Intelectual	CECCO – Centro de Convivência e Cooperativa - Ipiranga
07	Masculino	Leste	Intelectual	Secretaria Municipal de Habitação do Itaim Paulista
08	Feminino	Centro	Auditiva	UBS _ Unidade Básica de Saúde – Humita
09	Feminino	Centro	Sem deficiência	AMA - Cambuci
10	Masculino	Oeste	Auditiva	INSS Santa Efigênia
11	Feminino	Sul	Física	CREAS Ipiranga
12	Feminino	Leste	Sem deficiência	Centro de Integração Social Ipiranga
13	Feminino	Norte	Auditiva	CRAS Tremembé
14	Feminino	Norte	Auditiva	Centro de Defesa e Convivência da Mulher – Casa Verde
15	Masculino	Leste	Intelectual	Defensoria Pública
16	Masculino	Leste	Intelectual	CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa –

				Vila Prudente
17	Masculino	RMSP	Intelectual	Núcleo dos Imigrantes – rodoviária do Tietê
18	Masculino	RMSP	Física	Defensoria Pública de Ferraz de Vasconcelos
19	Feminino	Sul	Intelectual	CRAS - Tiradentes
20	Feminino	Centro	Sem deficiência	Associação Cruz Verde
21	Feminino	Centro	Física	CRAS - Tiradentes
22	Feminino	Norte	Auditiva	Hospital Pérola Byington
23	Feminino	Sul	Auditiva	Defensoria Pública
24	Feminino	Oeste	Sem deficiência	Neuropsicologia no HC
25	Feminino	Centro	Sem deficiência	Conselho Tutelar Sé
26	Feminino	RMSP	Auditiva	Defensoria Pública de Diadema
27	Masculino	Sul	Sem deficiência	CAPS ADIII Capela do Socorro
28	Masculino	Sul	Auditiva	Fórum de Jabaquara
29	Feminino	RMSP	Auditiva	INSS de Mauá
30	Feminino	Norte	Sem deficiência	CAPS do Mandaqui
31	Masculino	RMSP	Auditiva	Poupa tempo – Procon Osasco
32	Feminino	RMSP	Sem deficiência	CAPS AD
33	Feminino	Oeste	Auditiva	Defensoria Pública
34	Masculino	Outro Estado	Auditiva	Serviço Social – Centro de referência do Migrante do Terminal Tietê
35	Masculino	Norte	Auditiva	Defensoria Pública
36	Masculino	RMSP	Auditiva	Juizado Especial Civil – JEC
37	Feminino	RMSP	Auditiva	Defensoria Pública de Embu das Artes
38	Masculino	RMSP	Auditiva	Fórum de Osasco
39	Feminino	RMSP	Auditiva	Defensoria Pública
40	Feminino	Oeste	Auditiva	Defensoria Pública
41	Masculino	Centro	Intelectual	Ministério Público
42	Feminino	RMSP	Sem deficiência	UBS Carolina Maria de Jesus
43	Masculino	RMSP	Intelectual	UBS Carolina Maria de Jesus

44	Masculino	RMSP	Intelectual	UBS Carolina Maria de Jesus
45	Masculino	Oeste	Auditiva	UBS Jardim Conceição
46	Masculino	Centro	Intelectual	CRAS – Rodoviário: Centro de Referência ao Migrante
47	Masculino	Sul	Sem deficiência	Vigilância Sanitária
48	Masculino	Norte	Sem deficiência	NPJ Santana
49	Masculino	RMSP	Auditiva	Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência
50	Feminino	Oeste	Auditiva	Juizado Especial Civil de Perdizes
51	Feminino	Sul	Sem deficiência	Defensoria Pública
52	Masculino	Sul	Auditiva	Juizado Especial Civil de Santo Amaro
53	Feminino	Sul	Sem deficiência	CAPS II Adulto – Cidade Ademar
54	Masculino	Sul	Intelectual	FMU – Psicoterapia
55	Feminino	Oeste	Intelectual	Equipe de Avaliação Neuropsicológica na HCFMUSP
56	Masculino	Sul	Auditiva	Defensoria Pública
57	Feminino	RMSP	Auditiva	Ministério Público
58	Feminino	RMSP	Sem deficiência	Ambulatório de Saúde Mental Casa de Isabel
59	Masculino	Oeste	Auditiva	Juizado de Pequenas Causas – Poupa Tempo
60	Feminino	Centro	Sem deficiência	Conselho Tutelar Sé
61	Feminino	RMSP	Sem deficiência	Diretoria de Ensino
62	Feminino	RMSP	Sem deficiência	Fórum Santo Amaro
63	Feminino	Leste	Auditiva	Juizado de Pequenas Causas – Fórum Vila Prudente
64	Feminino	RMSP	Sem deficiência	Ambulatório de Saúde Mental Casa de Isabel
65	Masculino	RMSP	Auditiva	JEC – São Bernardo do Campo
66	Masculino	Sul	Auditiva	Defensoria Pública
67	Feminino	RMSP	Auditiva	Ministério do Trabalho de Embu
68	Masculino	RMSP	Auditiva	Defensoria Pública

69	Feminina	Leste	Intelectual	Ambulatório de Saúde Mental Casa de Isabel

2.2 – Atendimentos externos e remotos

Primeiramente, devemos caracterizar esses dois tipos de suporte: há o suporte realizado presencialmente no outro distrito policial, a que chamamos **atendimento externo**. E há o suporte à distância, realizado pela Internet ou por telefone, a que chamamos **atendimento remoto**.

No decorrer do mês não realizamos atendimentos externos.

2.3 - Visitas domiciliares

Foram realizadas, no trimestre corrente, **21** visitas domiciliares (aquelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) partilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.

2.4 Visitas Compartilhadas com a Equipe Policial

Foram realizadas, no trimestre **06** visitas compartilhadas para entregas de intimações e verificações das denúncias do Disque 100. Além de dar continuidade no acompanhamento dos casos já atendidos por esta delegacia.

2. 5 Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social

Neste trimestre realizamos **01** discussão de caso, sendo ela:

✓ ACDEM – Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo;

Importante ressaltar que a proposta para a realização das discussões de caso com a rede de serviços é ter como finalidade a atuação nos fatores casuais ou problemas em potencial interligados a situação de saúde, o próprio contexto sócio econômico e as questões emocionais. Sendo assim, realizamos as discussões de caso para verificar junto a rede de serviços, quais as estratégias adotadas para o melhor encaminhamento e desempenho do trabalho em conjunto.

3. Trabalhos de Apresentação e de divulgação da DPPD – 15 º. Trimestre.

3.1 – Palestras diversas

Nossa equipe realizou neste trimestre, um total de **04** palestras.

✓ 03 - ACADEPOL – Academia da Polícia Civil de SP, para a formação de novos profissionais, em 3 eventos, com o tema “Abordagem e atendimento das pessoas com deficiência”;

✓ 01 – 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, encontro realizado na Sede da OS Casa de Isabel com o tema: Mulheres com Deficiência em Situação de Violência – Novos Olhares.

3.2 – Visitas Institucionais

Neste trimestre realizamos visita Institucional na EEE. Severino Fabriani para Crianças Surdas " O Amor com estilo Educativo". A escola atende gratuitamente alunos surdos do maternal ao 5º Ano do Ensino Fundamental, tem convênio com a Prefeitura e estabelece parceria com a comunidade para arrecadação de fundos.

3.3 – Participação em eventos

No decorrer do trimestre participamos como **ouvintes** de **01** evento:

✓ Reunião da Comissão do Programa da Violência Contra Pessoas com Deficiência na SEDPcD, com as pautas: Atualizações e Encaminhamentos dos GTs e Metas para 2018.

3.4 – Materiais de divulgação

Neste trimestre continuamos as distribuições dos cartazes e folders para outras Delegacias e serviços da Rede de Proteção, com o Intuito de divulgar a 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.

3.5 – Divulgação em mídias eletrônicas na Internet

Neste Trimestre tivemos matérias divulgadas pela Imprensa Oficial.

4. Geração de conhecimento – 15º trimestre.

4.1 – Dados estatísticos e análises

Para este trimestre, nossa Cientista Social, Clara Akie Yoshino, preparou 3 documentos com os dados referentes a cada mês do período (dezembro 2017, janeiro e fevereiro de 2018). Mais detalhes no **anexo D**.

4.2 – Protocolos de atendimento

Um dos mais importantes papéis da DPPD é o de buscar estabelecer protocolos de atendimento de pessoas com deficiência que sejam replicáveis a todas as unidades policiais do estado paulista. Estamos trabalhando embasados nos protocolos criados por esta unidade, verificamos que a atuação está sendo pontual no que diz respeito a critérios de avaliação do trabalho, sendo assim estão sendo favoráveis os protocolos já existentes.

Os nossos atendimentos são pontuais dentro da proposta dos protocolos internos, uma vez que é o nosso norteador para a efetivação do trabalho.

4.3 – Cartilhas e materiais similares

A DPPD, há muito, pretende escrever um material de apoio à formação de policiais civis, o qual seria destinado à Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL). E parte desse material derivaria de outros materiais produzidos por nossa equipe, atendendo a outras demandas (seminários na SEDPcD e palestras diversas, ministradas nos últimos meses). Já realizamos a avaliação do material existente junto com a delegada e estamos aguardando a verificação do material pela supervisão da Academia de Polícia.

5. Formação continuada – 15 º trimestre.

5.1 – Congressos, encontros e similares

Não houve, neste trimestre, eventos desse tipo.

5.2 – Atividades de capacitação

As discussões de casos, momentos semanais em que membros das equipes policial e multidisciplinar se afastam, por alguns minutos, das tarefas cotidianas para poderem examinar, crítica e analiticamente, lado a lado, alguns casos significativos, representam uma ocasião única de aprendizagem mútua e de troca de experiências coletiva.

Cabe ressaltar que essas discussões de casos entre os profissionais da DPPD, nos traz maior conhecimento do caso em questão, uma vez que pensamos juntos nas possibilidades, entraves e até na atuação dos profissionais em ação. Sendo assim, conseguimos pensar em equipe e direcionar para as demandas apresentadas.

5.3 - Supervisão institucional

No decorrer do trimestre tivemos 06 encontros de Supervisão Institucionais, sendo divididos entre dois encontros por mês. Em cada mês foi apresentado a equipe questões pertinentes ao melhor desenvolvimento da equipe de trabalho. Tendo como pauta: Clima Organizacional, Recursos Humanos Existentes, Férias, Preenchimento do Livro de Ponto, Verificação dos Prontuários e Educação Continuada, Janeiro Branco – Saúde Mental / Ampliação e Visitação da REDE de apoio, Discussão de Caso, Matriciamento, Análise dos Prontuários, Apresentação do Serviço do Centro de Apoio para a REDE e Apoio Matricial. Modificação e

Organização dos Prontuários, Educação Continuada, Sensibilização do mês das Mulheres, Clima Organizacional e Organização do Espaço.

6- Aquisições, contratações e desligamentos

6.1 - Aquisições Comuns

Neste trimestre, como de costume, realizamos também as compras de insumos de alimentação, de higiene, de produtos para limpeza e de material de escritório, para dar suporte as rotinas de trabalho desenvolvidas na DPPD (impressão e arquivamento de documentos, gravação de relatórios em mídias digitais, oferta de café e lanches rápidos para usuários e visitantes, manutenção de sanitários e do ambiente como um todo etc.).

6.2 - Aquisição de Equipamentos

Neste trimestre, não realizamos compras de equipes.

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços

Não houve contratação e cancelamento de serviços.

6.4 – Contratação e desligamento de pessoal

Não houve contratação ou desligamento de pessoal.

7 - Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 15º trimestre.

Cada uma de nossas atividades (metas), seus objetivos (demandas que elas pretendem atender), seus indicadores (etapas do processo ou frentes de trabalho, conforme a atividade), as ações a elas relacionadas (tarefas ligadas a cada atividade) e os meios de aferição de cada atividade (produtos ou processos acabados, conforme a atividade) encontram-se a seguir, descritas. Alternativamente, uma versão resumida e visualmente mais favorável, em formato de tabela, está disponível, em arquivo anexo.

Visando um melhor acompanhamento por parte da SEDPCD, as informações dos trimestres anteriores também encontram-se disponíveis neste capítulo, de modo que as informações mais recentes simplesmente vão sendo acrescentadas, relatório a relatório, às mais antigas (sem substitui-las), tornando possível, em cada relatório trimestral, visualizar e compreender não só as últimas informações, mas toda a evolução do processo, ao longo dos trabalhos realizados.

Tendo em vista que a fase de implantação da DPPD já se encontra superada e que os esforços agora se concentram no monitoramento dos resultados, consideramos oportuno rever os Indicadores de Desempenho utilizados nos Relatórios Trimestrais de prestação de contas.

Com este objetivo em parceria com a Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência e a Casa de Isabel, iniciamos a adoção dos novos indicadores a partir do 8º trimestre de 2016, porém seguimos com estes indicadores, pois acreditamos que as mudanças estão sendo favoráveis para a avaliação do trabalho desenvolvido. Segue os Indicadores:

Indicador 1 – Número de pessoas atendidas pelas equipes da DPPD

Meta: 100 (cem) pessoas atendidas/mês

Forma de comprovação: cópia do livro de registro de entradas da DPPD.

Indicador 2 - Número de atendimentos efetuados pelo Centro de Apoio da DPPD.

Meta: 70 (setenta) atendimentos/mês

Forma de comprovação: tabela com atendimentos referenciados, discriminados por tipo de deficiência

Indicador 3 – Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento.

Meta: 5% dos casos atendidos no mês anterior (com base em número de atendimentos auferido no Indicador 2).

Forma de comprovação: tabela com visitas referenciadas

Indicador 4 – Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo.

Meta: um relatório mensal

Forma de comprovação: anexar estudos mensais nos relatórios trimestrais, releases de Dezembro de 2017, Janeiro e Fevereiro de 2018 – anexo D

8. ANEXOS

A) Tabela com o Número de Pessoas Atendidas pela Equipe da DPPD;

B) Tabela de Atendimentos efetuados pelo Centro de Apoio da DPPD;

C) Tabela com Percentual de Visitas Domiciliares;

D) Releases dos meses de dezembro de 2017, janeiro e fevereiro de 2018;

E) Relatórios de Supervisão Institucional.

Atenciosamente

Rosália Peres Gonçalves

Coordenadora do Centro de Apoio Técnico da

1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência

Rosália Peres Gonçalves
RG: 42.153.422-9
Coordenadora
Centro de Apoio Técnico - O.S Casa de Isabel

Indicadores	Forma de comprovação	Meta	MESES																			
			40	41	42	43	44	45														
Número de pessoas atendidas pela equipe da DPPD	Cópia (fac-símile) do livro de registro de entradas da DPPD (VER ANEXO A)	100 (cem) pessoas atendidas/mês	s	s	s	s	s	s														
Número de atendimentos individuais efetuados pela equipe do Centro de Apoio da DPPD	Tabela com atendimentos referenciados (VER ANEXO B)	70 (setenta) atendimentos /mês	s	s	s	s	s	s														
Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento	Tabela com visitas referenciadas (VER ANEXO C)	5% dos casos atendidos/mês anterior	s	s	s	s	s	s														
Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo	Relatórios mensais (VER ANEXO D)	Relatórios mensais	s	s	s	s	s	s														

ATENDIDO – S
ATENDIDO PARCIALMENTE – P
NÃO ATENDIDO - N
A SER ATENDIDO – X
NÃO SE APLICA